

Comunidade Quilombola Onça.

O Nordeste possui centenas de comunidades negras de características próprias, nos costumes, nas tradições, nas festividades e nas manifestações religiosas. Elas são responsáveis por um patrimônio cultural rico, porém, muitos desafios são enfrentados por essas comunidades remanescentes quilombolas tais como as ações políticas levadas a efeito pelas entidades que lutam pelos seus direitos, caso do Estado do Maranhão, por exemplo, onde existem mais de seiscentas comunidades.

No Maranhão, a origem dessas comunidades está associada à crise açucareira e algodoeira, na segunda metade do século XIX, que obrigou muitos proprietários endividados a abandonarem suas terras, possibilitando muitas famílias de escravos e ex-escravos a apropriação de terras incultas e abandonadas, gerando, atualmente, intensas disputas com fazendeiros e grileiros.

A situação das comunidades rurais negras gira em torno da necessidade de permanência na terra, com direito à titulação, bem como a todas as políticas públicas destinadas ao povo brasileiro.

Nessa perspectiva buscaremos na Comunidade Quilombola Onça que fica na zona rural da cidade de Santa-Inês informações por meio da tradição oral sobre sua luta pelos seus direitos de território e sua relação com a preservação do meio ambiente, acreditamos no valor desse documentário como uma iniciativa de apoio para comunidade pois ela faz parte da história identitária dos estudantes da Unidade Plena de Santa-Inês.